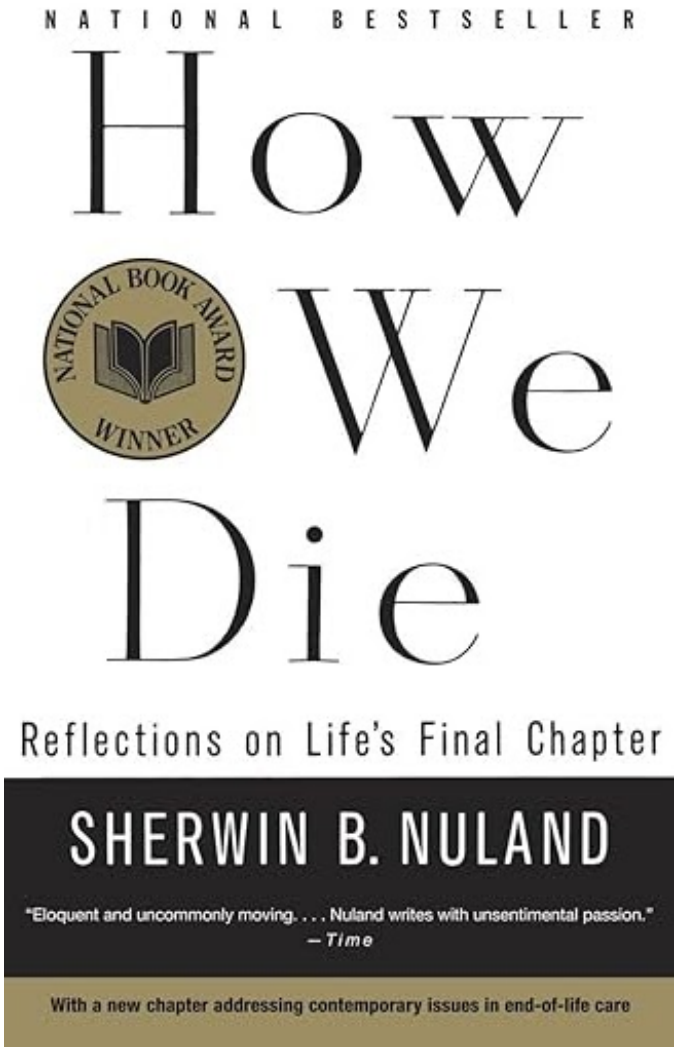
Categorias: Análise de livros,

Categorias: ,,

Como morremos: reflexões sobre o capítulo final da vida



Sherwin B. Nuland. 1993. Vintage Books. 296p.

Nuland, professor clínico de cirurgia, escreveu este livro para “desmitificar o processo de morrer”. Ele fornece detalhes sem pudor de como várias condições e doenças levam à morte, desde “a velhice, porque fomos desgastados, rasgados e programados para ceder” até os impactos devastadores do câncer e da AIDS.

O papel do médico como detetive para encontrar a causa da doença é bem examinado, mas Nuland também fala sobre como a convicção, até mesmo a missão, dos médicos de fazer mais em vez de menos tem ampliado cada vez mais os “limites da futilidade médica”, que pode servir mais “às necessidades do médico do que às do paciente”. Em outras palavras, “Vivemos hoje na era não da arte de morrer, mas da arte de salvar a vida, e os dilemas dessa arte são inúmeros”.

Na coda do livro de 2010, Nuland reflete ainda que deveria haver menos foco nos pagamentos e mais nas pessoas, onde os médicos são cada vez mais rotulados como “provedores” em vez de “médicos”.

A Plenna não assume qualquer responsabilidade ou obrigação por este conteúdo. Não podemos garantir a exatidão das informações fornecidas por outras entidades, nem somos responsáveis pelo uso que você fizer das informações contidas ou vinculadas a qualquer material.

Date: 2025-07-02

Translation disclaimer: Este conteúdo foi originalmente escrito em inglês, traduzido pelo DeepL e revisado pela Plenna.